

ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DA VII JORNADA PET-LETRAS (UFPE) NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Autor: Rafael da Silva Santana

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
rafael.silvasantana@hotmail.com

Coautor: Igor Rafael da Silva

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
igorrafael.pe@gmail.com

Orientador: Clecio dos Santos Bunzen Júnior

Universidade Federal de Pernambuco-UFPE
clecio.bunzen@gmail.com

Resumo: Este estudo busca analisar as contribuições promovidas aos licenciandos(as) de Letras e aos professores(as) de Línguas e Literatura pela VII Jornada PET-Letras da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, realizada nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2018, cuja temática foi “Educação literária em tempos de crise: qual o seu papel?”. A proposta da VII Jornada foi possibilitar a discussão de temas pertinentes ao ensino, à pesquisa e à extensão na área de Letras (Licenciatura). Dentre oficinas, palestras, apresentações de trabalhos e minicursos, estudantes das Licenciaturas em Letras, professores e estudantes da pós-graduação vivenciaram o compartilhamento de conhecimentos relacionados ao papel da educação literária. Nesse sentido, a Jornada propôs-se a contribuir com o processo de formação de professores, chamando a atenção para uma área do ensino de línguas que muitas vezes é negligenciada: o ensino de Literaturas e o trabalho com os textos literários.

Palavras-chave: Literatura, Educação Literária, Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Criado em 2009, o PET-Letras (UFPE) surgiu com o objetivo de preencher as lacunas existentes nos currículos dos cursos de Licenciatura em Letras vigentes na época, na Universidade Federal de Pernambuco. Sob tutoria da professora doutora Lívia Suassuna, o grupo composto por quatro bolsistas discentes dos cursos de Licenciatura em Letras desenvolveu atividades que contemplavam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dentre as primeiras atividades, estavam as **Oficinas pedagógicas de linguagem**, ação em que estudantes, matriculados nas disciplinas de estágio, de Letras apresentavam novas práticas para o ensino de língua e literatura; o **PET-Promove**, que convida professores especialistas em temas pouco abordados nos cursos de línguas da UFPE; a pesquisa acadêmica, entre outras. Após dez anos de existência, o PET-Letras (UFPE) realizou/realiza diversas atividades, como o **PET-Cursos**, o **Bate-papo Acadêmico** e a **Jornada PET Letras**.

Neste trabalho, serão analisadas as possíveis contribuições da VII Jornada PET Letras (UFPE) - realizada nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2018, a qual adotou como tema norteador para as discussões “Educação literária em tempos de crise: qual o seu papel?” - para os professores e licenciandos dos cursos de Licenciaturas em Letras da UFPE (Português, Francês, Libras, Inglês e Espanhol) e de outras Instituições de Ensino.

Por ser uma das principais ações do grupo, a Jornada necessita do engajamento de todos os(as) petianos(as) durante os processos de planejamento e execução da mesma. Ao longo de três dias, estudantes vinculados aos dos cursos de Licenciatura em Letras e áreas afins, tanto da UFPE quanto de outras Instituições, reúnem-se com o intuito de socializar o saber científico relacionado a sua área de atuação através de palestras, minicursos, espaços culturais, rodas de conversa, apresentação de trabalhos (orais e pôsteres). Esta pesquisa revela, então, como tais momentos de diálogo auxiliam o desenvolvimento acadêmico e profissional do professor de Língua (s) e Literaturas (s) em formação ou graduado. Além disso, tem sido um espaço de interlocução com os programas de pós-graduação, especialmente o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e com as redes de ensino municipais e estaduais de educação.

METODOLOGIA

O método de análise adotado nesta pesquisa possui natureza observacional, visto que buscou-se identificar, por meio de análise observacional, se e/ou como o objeto de estudo, a VII Jornada PET-Letras (UFPE), atingiu os objetivos determinados em seu planejamento. Ademais, realizou-se a revisão de literatura, de modo que pudesse se obter maior embasamento teórico.

O principal objetivo da VII Jornada PET-Letras foi estimular a reflexão e a discussão acerca do (s) espaço (s) que as Literaturas têm ocupado em contexto (não) escolares tanto em diálogo e no que concerne ao ensino de línguas, quanto visando a formação do indivíduo para a cidadania. Nesse sentido, os discentes dividiram-se em grupos de trabalho, compartilhando tarefas e responsabilidades entre si, de modo que pudessem contemplar de forma efetiva todas as atividades que compõem a Jornada PET Letras, desde o planejamento até a sua execução. Em seguida, apresentar-se-ão as etapas de organização do evento para que melhor se compreenda o seu funcionamento e o alcance de seus objetivos.

Não diferente das edições anteriores, primeiro determinou-se a temática da Jornada, procurando um assunto relevante para todas as áreas e habilitações que compõem o curso de Letras na UFPE. Após momentos de diálogo e observação da conjuntura educacional do país nos últimos anos, uma questão reflexiva foi selecionada com o intuito de estimular o pensamento crítico dos participantes do evento: “Educação literária em tempos de crise: qual o seu papel?”.

Posteriormente, os(as) petianos(as) dividiram-se em grupos de trabalho, a fim de otimizar o tempo de realização das ações de planejamento e execução do evento. Gradualmente, a programação foi definida, levando-se em consideração as experiências vivenciadas na organização de edições anteriores. Vale ressaltar que a VII Jornada buscou abarcar todas as licenciaturas (Português, Inglês, Espanhol, Francês e Libras) dos cursos de Letras da UFPE, de modo que os discentes da instituição e de outras universidades/faculdades pudessem ampliar o seu conhecimento acerca da área de atuação (atual ou pretendida), bem como os docentes tivessem um espaço para disseminação de seus estudos e a promoção do diálogo entre as diversas esferas da comunidade acadêmica.

Logo após, convidou-se a comissão científica, para organização e avaliação dos trabalhos recebidos, e os palestrantes, organizando-os em atividades cujas temáticas a serem abordadas dialogassem entre si.

A posteriori, seguiram-se as etapas: preparação e acompanhamento do processo de inscrição dos ouvintes; garantia da infraestrutura adequada e da acessibilidade a todos os participantes; planejamento de intervenções culturais; criação de edital e formulário de seleção para os monitores, que atuaram nos dias de evento; e a divulgação do evento nas redes sociais. Todas as ações envolveram a construção de Grupos de Trabalho (GTs) e diversas aprendizagens para os(as) petianos(as) envolvidos no processo, tais como: organização de planilhas com o fluxograma dos trabalhos submetidos, organização do caderno de resumos ou gerenciamento e organização de editais para o trabalho com monitores(as).

Por fim, durante a Jornada, os(as) petianos(as) também apresentaram trabalhos acadêmicos, como resultados de monitoria, pesquisa, extensão e estágio. Além disso, puderam interagir com o público externo, como mostra a figura 01.

Figura 01: apresentação de pôsteres



Fonte: acervo do PET, 2018

Dessa forma, pôde-se priorizar o diálogo com a maioria dos participantes e garantir o caráter interacional buscado pela Jornada, formando os profissionais das Licenciaturas em Letras de forma diferenciada, integrada e buscando pela excelência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fim de promover a discussão sobre temas relevantes para o ensino de línguas e literaturas, a VII Jornada PET Letras, trouxe uma reflexão acerca da diversidade cultural e literária nos espaços escolares e não escolares, a exemplo do minicurso “O que pode fazer a literatura em tempos de guerra?”, com o Professor Acauam Oliveira (UPE-Garanhuns), oferecido durante a programação do evento. Além disso, o evento permitiu a apresentação de resultados e pesquisas realizadas pelos discentes através das através da seção de pôsteres, das comunicações orais e das mesas de diálogo.

Suassuna e Bunzen (2018) afirmam que o processo de formação de um profissional de educação não deve apenas atender às exigências imediatas do mercado de trabalho. A própria Constituição Federal (1988) afirma, em seu artigo 205, que a educação deve buscar o pleno desenvolvimento da pessoa, o seu preparo para o exercício da cidadania, bem como a sua qualificação para o trabalho. Nesse sentido, a abordagem de aspectos que envolvam essas três esferas é extremamente relevante durante a formação de futuros professores. Ainda de acordo com Suassuna e Bunzen (2018), a maioria dos cursos de Licenciatura ainda não superou totalmente o modelo que previa três anos de curso voltados aos componentes curriculares

similares aos cursos de bacharelado mais um ano de componentes voltados para a formação educacional, popularmente conhecido como modelo 3+1. Resquícios desse formato prejudicam a implementação de novas práticas pedagógicas que conciliam as disciplinas específicas com as vivências provenientes da atuação em sala de aula.

Ademais, Bagno e Rangel (2005) propõem a existência de uma falha entre as propostas oficiais de ensino que prezam pela utilização de práticas inovadoras, a formação docente nas universidades (muitas vezes normativa) e as demandas sociais por uma educação que garanta ao sujeito os seus direitos linguísticos, permitindo a sua inserção nas sociedades letradas. Dessa forma, a VII Jornada PET Letras, surge com o intuito de promover a formação crítica, reflexiva e interdisciplinar de futuros docentes, de maneira que não se atenham apenas aos modelos normativos de ensino de literatura e, mas possuam uma visão atenta sobre o papel da educação literária na formação do indivíduo enquanto ser social.

Assim foi a VII Jornada PET Letras, um espaço que trouxe o debate da formação docente e resistência, uma vez que houve uma reflexão da atual conjuntura política do país, a qual desencadeou impactos sobre a educação. Também foi possível discutir temas de grande relevância, que em muitos espaços educacionais não têm voz, como por exemplo, o tema: “Identidade de gênero e sexualidade na educação literária” e “Literatura, educação e minorias sociais”, com destaque para a literatura africana e a literatura surda. Outras abordagens também tiveram oportunidades de discussões, como a educação literária sendo trabalhada em outros espaços, na mesa: “Educação literária em espaços (não) escolares”, que trouxe um outro olhar acerca dos espaços onde se pode trabalhar a literatura, sem necessariamente ser a sala de aula. A literatura estrangeira também foi tema de debate, pois trouxe através das áreas do inglês, francês e espanhol, um questionamento dos contextos que unem a literatura brasileira. Foi possível se falar do ponto de vista do ensino, assim como na perspectiva política e curricular, e essa discussão foi possível ser trabalhada na mesa: “Ensino de literaturas nacionais e estrangeiras na escola”.

Na mesa de encerramento, “Que literatura para os estudantes do ensino médio?”, com a Professora Regina Zilberman-UFRGS, foi possível discutir como se trabalhar com a literatura e os jovens do ensino médio. Da mesma forma, na mesa de abertura com Maria do Socorro Macedo Nunes, da Universidade Federal de São João D’Rey, foi possível discutirmos sobre a concepção de leitores(as) no cenário brasileiro, desconstruindo representações equivocadas divulgadas por pesquisas como Retratos do Brasil, financiadas por editoras.

A Jornada PET Letras, também foi além das mesas temáticas e trabalhou diretamente com os participantes em vários minicursos. Isso fez com que houvesse uma maior participação e campo da fala por parte de todos, logo o enriquecimento e formação crítica acerca da educação literária, foi possível ser identificado no feedback dos envolvidos nos três dias de evento.

Dessa maneira, a Jornada PET Letras se torna um ambiente que promove reflexões as quais complementamos ao currículo dos cursos de Letras, tratando-se de uma continuidade das atividades propostas continuamente pelo grupo, visando a complementação da formação dos discentes e futuros docentes, não só da UFPE, pois as atividades propostas podem ser vivenciadas pela comunidade externa ao ambiente acadêmico, de modo que têm proporcionado também a formação contínua de educadores já graduados.

Assim como nas edições anteriores da Jornada PET, essa contou-se com a participação de estudantes de outras Instituições de Ensino Superior de Pernambuco, além de alguns participantes de outros estados. Sendo este mais um fator que assinala a efetiva troca de experiências entre profissionais formados e/ou em formação, através de apresentações de trabalhos na área da educação literária e/ou na participação das mesas de discussão, como mostra a figura 02. Nesta figura, um aluno egresso do curso de Letras recita poemas escolhidos para uma das mesas, articulando a troca de estudantes de diferentes tempos e experiências na Jornada.

Figura 02: mesa de discussão



Fonte: acervo do PET, 2018

Por abranger cinco habilitações do curso de Letras, já mencionadas nesse trabalho, existe a necessidade de possibilitar interdisciplinaridade entre elas, processo no qual o projeto em questão se ocupa em atuar e, de certa forma, trazer apontamentos para tal.

Diante de uma programação composta por mesas temáticas abordando questões interdisciplinares (língua materna, língua estrangeira, literatura, Libras e etc.), minicursos diversos (“O que pode fazer a literatura em tempos de guerra?”, “O romance de iniciação: das fontes arcaicas à experiência íntima”, “O amor como ação política: revelar e mediar os sentidos literários na sala de aula”, “As influências das línguas nórdicas na formação da língua inglesa”, “Significado em contexto: Metáforas na Língua Brasileiras de Sinais- Libras”), apresentações orais/sinalizadas e discussões sobre as pesquisas, manifestações culturais com apresentação musical, recital de poesias, peça teatral “Romeu e Julieta”, oficina de dança “Afro Tribal” e a realização de conferências, o PET Letras conseguiu, através da Jornada, promover grande interdisciplinaridade, na abordagem dos conteúdos planejados, com inovação e excelência, respeitando a pluralidade e a diversidade. A figura 03 representa um desses espaços de reflexão.

Figura 03: minicurso



Fonte: acervo do PET, 2018

CONCLUSÕES

Diante de toda a discussão apresentada, foi possível concluir o quão importante é o grupo PET- Letras em, fazendo-se necessário propor além de outras atividades, a realização anual da Jornada PET, devido a produção e compartilhamento dos conhecimentos recentes na área de Letras.

Assim foi na VII edição da Jornada, como o tema “Educação literária em tempos de crise: qual o seu papel?”, discutindo a concepção de leitura/literatura e seu papel transformador, que contribuiu para uma formação de leitores mais conscientes. Também foi possível concluir que através da literatura é possível se criar estratégias de resistências aos processos sociais de exclusão e de acirramento das desigualdades sociais.

Por fim, o evento, buscando contemplar as áreas e habilitações do curso de letras, mostrou-se eficiente em três graus, tanto para os alunos em formação, como para os professores em exercício, além dos próprios petianos(as)envolvidos na organização do evento. Ademais, é uma forma de garantir o elo entre diferentes setores da universidade e entre a UFPE e outras instituições de ensino superior

Pretendendo superar o modelo “3 + 1”, o grupo PET-Letras assim contribui para a melhoria da formação dos discentes da Licenciatura em Letras, aplicando uma dimensão pedagógica/formativa em suas ações. Assim, é possível ressaltar as contribuições que as atividades do PET, assim como seu principal evento, a Jornada PET Letras, representam para uma melhoria na formação dos discentes, apresentando-se de forma diferenciada para assumirem seu papel profissional e social na sociedade.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos; RANGEL, Egon. Tarefas da educação linguística no Brasil. In: Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 5, n. 1, p. 64-81, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SUASSUNA, Livia; BUNZEN, Clecio. O PET-Letras da UFPE: uma rede de ações pelo fortalecimento da licenciatura. [2018, no prelo].